

## PARECER DA ASSOCIAÇÃO DE PROFESSORES DE HISTÓRIA

### EXAME NACIONAL DO ENSINO SECUNDÁRIO

#### PROVA ESCRITA DE HISTÓRIA 2005 – 2ª Fase

Grupo I – Questões de fácil resolução, pedindo respostas claras e directas, mas nem sempre sucintas:

- Questão 1. A correcta e exaustiva análise do quadro apresentado deverá conduzir os alunos à verificação do gradual aumento da população ao longo do século XIX, com incidência na 2ª metade, ao enunciado dos factores explicativos desse aumento (os alunos serão tentados a referir que a melhoria das condições de vida se verifica essencialmente nas cidades e se deve, em grande parte, ao desenvolvimento do urbanismo; que a melhoria alimentar se prende não só com os desenvolvimentos agrícolas, mas também com a maior facilidade de circulação dos produtos devida ao incremento dos transportes e comunicações) e à comparação entre as taxas de crescimento em Inglaterra e na Alemanha, indicando os motivos pelos quais esse aumento é maior neste último país.
- Questão 4. Os alunos poderão sentir a necessidade de uma explicação mais contextualizada e, logo, mais desenvolvida, da “guerra fria”.

Grupo II – As questões revelam grande complexidade e algumas dificuldades, nomeadamente:

- Questão 1. – Para além da análise da visão crítica de Ramalho Ortigão sobre o processo de industrialização em Portugal, o aluno tem que responder a duas extensas perguntas, em vez de uma: 1 - análise do processo de industrialização em Portugal ao longo de **toda** a Regeneração (“a partir de meados do século XIX”); 2 – indicação dos factores que limitaram esse processo, que não correspondem ao pensamento de Ramalho Ortigão, uma vez que a tese por ele defendida aponta no sentido das consequências que este processo, apesar dos entraves, teve na destruturação do mundo rural tradicional (o que constitui uma terceira parte da questão).

- Questão 2. – Pede-se aos alunos que explicitem as medidas que concretizaram os princípios ideológicos enunciados no texto, pelo que dos critérios de correcção deve ser retirada a contextualização (“...contraoendo-se à crise do Estado liberal e acentuando a regressão democrática da Europa, iniciada na década anterior”), que não é pedida pela pergunta.
  
- Questão 4. – Colocam-se-nos dúvidas quanto ao conhecimento dos alunos acerca da presença americana nos Açores, neste período, pelo que o cartaz pode confundi-los. É de tomar esta referência em consideração nas reuniões de supervisão.

Lisboa, 20 de Julho de 2005

Helena Ângelo Veríssimo